

Recessão dos anos 80 foi ainda maior

A recessão de 1990 não chegou a ser maior do que a do início dos anos 80, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que, ao divulgar sua atualização das contas nacionais, informou ontem que o Produto Interno Bruto (soma de bens e serviços produzidos no País) caiu 4% e não 4,6%, como calculara anteriormente. Sendo assim, a recessão recorde da década é registrada pelos -4,4% de 1981. Também a renda per capita de 1990 sofreu alteração de cálculo, ficando em -5,9%, contra os -6,5% de 1981.

O PIB do País em 1990 cresceu em 16,5% em relação aos preços correntes de 1980, mas a renda per capita caiu 6%. De acordo com números divulgados pelo Banco Central no início do ano, o PIB estaria em US\$ 297 bilhões e a renda per capita em US\$ 2 mil. O IBGE explica a alteração como uma revisão das informações do PIB real trimestral, que estava baseado em resultados preliminares. Esta revisão acon-

tece todos os anos, mas só costumava sair no mês de novembro do ano seguinte ao de referência.

A consolidação das informações mostra ainda que a agropecuária aumentou em 1990 sua participação no PIB: pulou de 6,9% para 9,1%. Como o setor agrícola também teve desempenho negativo no ano passado, esta variação positiva explica-se pela perda de peso na produção nacional sofrida pelo setor de serviços. A indústria manteve-se praticamente estável: de 34,5% em 1989 para 34,2% em 1990. Mas os serviços perderam participação (de 58,6% para 56,7%), influenciados, por exemplo, pelas instituições financeiras (de 19,5% para 11,1%). Já os aluguéis ganharam espaço (de 9,5% para 13,1%).

O IBGE informa ainda que o Governo aumentou a arrecadação de impostos diretos de 11% (nos anos 80) para 13% (anos 90).

